

Sede bons e caritativos,
e assim tereis com-
vosco a cha-
ve do céu.
São Vicente de Paula

A NOVA ERA

ÓRGÃO DE PROPRIEDADE DA CASA DE FAUSTO ALLAN KARDEC

O benefício sem ostenta-
ção tem duplicado mé-
rito: o da caridade
material e o da
moral
ALLAN KARDEC

REDAÇÃO: RUA CAMPOS SALES, 929

IMPRESSO EM OFICINAS PRÓPRIAS

Gerente: JOAQUIM LOPES BERNARDES

Ano 13^o.

FRANCA (Estado de São Paulo), 3 DE OUTUBRO DE 1940

Diretor — JOSE MARQUES GARCIA (Caixa, 65)
Residência: Rua General Carneiro, 1360

Colaboradores: DIVERSOS

N. 585

ALLAN KARDEC

AURELIO A. VALENTE

«Vinde a mim todos que vos achais aflitos e sobrecarregados e eu vos aliviarei. Tomai sobre vós o meu jugo e aprendei de mim que sou manso e humilde de coração, e achareis descanso para as vossas almas, porque o meu jugo é suave e o meu fardo leve».

Estas palavras com que Jesus enchea de esperanças os pobres sofredores e afastava os desgraçados do muro das lamentações de Jerusalém, incitando-os ao amor, à paciência e a fé na Justiça Divina, são hoje continuamente repetidas nos centros espíritas, onde se encontram os não menos desalentados coxos estropiados da parábola do festim de nupcias.

Aí, nesses humildes recintos tão mal vistos pelos orgulhosos, vaidosos e intolerantes de todas as esteras sociais, que julgam estar aureolados com a sabedoria e abraçados com a Verdade, só há uma preocupação — o Trabalho — a Tolerância — a Solidariedade. Esta trilogia foi escrita na bandeira de Allan Kardec como a única capaz de levar o Espiritismo ao termo de sua jornada salvadora. Somente um espírito iluminado, assistido por entidades esclarecidas, enviadas do Senhor poderia idealizá-la e consagra-la como lábaro para luta.

Allan Kardec foi um homem que soube apresentar-se ao mundo com o equilíbrio perfeito e a harmonia completa do ser. A sua elevação moral estava no mesmo nível da cultura intelectual. Nele, não sabemos mais o que admiar, a ordem, a disciplina, o método nas investigações e em toda tarefa que lhe era imposta, ou a grandeza da alma que lhe fez suportar com serenidade de um verdadeiro cristão, todas as diatribes dos seus detratores e pior ainda, as punhalações pelas costas dos seus mais dedicados e fieis amigos.

Os seus protótipos que o assistiam constantemente, advertiram-no dos perigos a que estava exposto, e muito estimularam-no com a coragem moral.

E dentre os dardos que mais o feriram, contam-se o disvirtuamento dos seus mais esclarecidos ensinamentos e a deturpação das suas melhores intenções. Isso porque ele pouco importava a sua pessoa. Ele desejava ver o Espiritismo atravessar os anos, os séculos progredindo sempre, livre de toda influência ou conveniência pessoal.

Ele sonhava deixar uma doutrina de amor que não ficasse sob a ameaça da maldade humana, que já havia asfixiado o Cristianismo com o peso de dogmas, alguns dos quais implantados com lutas e sangue. Foi por isso que a sua trilogia — Trabalho — Tolerância — Solidariedade, deve ser escrita nos humbrais de todos os Centros Espíritas, para que os adeptos da nova revelação, da Doutrina da Verdade, não cometam os mesmos erros que apontamos nos crentes de outras religiões.

Trabalhem, mas, com ordem, método e disciplina porque somente assim, obteremos frutos apreciáveis.

Tenhamos tolerância para com os nossos irmãos, tanto quanto nos seja possível, porque as nossas lutas espirituais não são iguais. Uns são crianças e outros velhos, qualquer que seja o corpo que se nos apresente.

Para entrar na glória de Deus basta lembrarmos-nos ainda do conselho desse mesmo iluminado Allan Kardec — «Fora da caridade não há salvação».

Havendo trabalho com método, ordem, disciplina, e ainda tolerância, naturalmente haverá Solidariedade. Com esse sentimento reconhecemos a necessidade de ajudarmos-nos mutuamente porque todos nós somos os obreiros do templo da Verdade.

No dia 3 de outubro em que todos os espíritas rendem a sua grata homenagem a Allan Kardec, festejando a data da sua reencarnação neste planeta, não devemos falar somente na sua biografia, mas também da sua obra, do seu trabalho, da sua tolerância e do sentimento de solidariedade que ele nos inculca.

Recordemos tudo quanto diz respeito ao desinteresse do seu devotamento pelo Espiritismo e procuremos sobre tudo imitá-lo.

Obreira do Senhor

(Ao dedicado primo e confrade, Paulo Botelho de Camargo, em retribuição).

*Conduzo, ufana, a dolorosa cruz
Da minha ingente e pobre viuvez,
Por norma tendo o exemplo de Jesus,
Que o mal venceu tão cheio de alívios.*

*E marchou valorosa e sem temor,
Em busca de ternura e elevação,
Qual simples ovelhinha do Senhor,
A exercitar o bem e a compaixão.*

*Pois sigo, enfim, o meigo Redentor,
Sempre attenta, modesta e resolvida,
Na luta, honrosa, em meio do furor,
Para, no Além, galgar a eterna vida.*

Isabel Camargo de Avila Gonçalves — Rio Preto, Setembro, 1940

LIBERDADE

(Só a Verdade vos tornará livres) — Jesus

Impulso natural, anseio divino, é o pendor para a Liberdade de que somos dotados.

Ninguém há que não sinta sempre vivo em seu íntimo o misterioso poder desse desejo perene de viver livre de quaisquer grilhões, materiais ou morais, isento de sofrimentos, contradições mais ou menos deprimentes. Todos nós vivemos animados da esperança imperturbável de melhores dias, porque Deus, a infinita bondade inculcou em nós o germe fecundo de aspirações cada vez mais elevadas, para nossa felicidade. Mesmo aqueles, que têm a desventura de não crerem na imortalidade do espírito, experimentam o gozo de uma esperança que lhes enche os corações de alegria. O anseio de liberdade que nos anima a suportarmos dramas da vida, manifesta na esperança que não deixa perecer a nossa fé, precisa, pois, encontrar eco em nossas consciências esclarecidas pela Verdade, infinito farol de Deus a iluminar perenemente a trajetória da nossa ascensão espiri-

ritual. Precisamos trazer sempre acesso em nosso entendimento o fogo sagrado das nossas convicções hauridas no estudo da Doutrina Espírita, que é, como sabemos, a Palavra de Jesus atualizada.

Para que tenhamos consciência do que realmente somos, e uma concepção clara do nosso destino, é necessário que a Verdade nos livre da ignorância que enche de trevas o nosso espírito. Em que fonte iremos haurir ensinamentos que nos esclareçam realmente? Na Terceira Revelação, traço de união entre a terra e o espaço infinito, conjunto de verdades que a misericórdia de Deus fez baixar até nós, para nossa redenção espiritual. Valorizemos, pois, com todo o nosso sadio entusiasmo, a obra fecunda de propagação da nossa fé, luz vitoriosa que vai espalhando as trevas de todos os espíritos, até mesmo apesar do endurecimento dos negativistas de todos os quilates. Será possível o gozo inefável de Liberdade dentro da noite escura da ignorância? Bem sabemos que não.

O homem ignorante de si mesmo é o maior obstáculo ao advento da liberdade de consciência; e, sempre que os astuciosos farejam o ponto fraco que a inconsciência gera, estendem os seus negros tentáculos sobre as possíveis vítimas, cujo número é ainda incalculável. Urge, pois, desenvolvamos a mais decisiva batalha pela difusão da Verdade Revelada, e assim teremos contribuído grandemente para o progresso da humanidade. Não nos esqueçamos da parábola dos talentos, cuja fina-

Epístola aos Espíritas

A simplicidade deve ser o maior adorno

Oh! vós, que tendes assumido a responsabilidade de condutores daqueles que vos buscam e escutam, desejosos de luz e do pão espiritual, atendei. Se voltardes os vossos pensamentos tão só para as coisas de ordem meramente material, tereis de abandonar a charrua evangélica.

Dentro de vossos templos de Paz e Amor, onde se congregam os que têm fome e sede de justiça, aí, nos centros, associações e demais agremiações espíritas, outro interesse não deve e não pode prender vossa atenção, senão o que leva o espírito a bem conduzir-se, a fim de que possa ser fiel discípulo do Mestre.

Simplicidade no interior e exterior até mesmo dos prédios onde funciona a Casa de Deus. Um conforto exagerado serve de escândalo aos pequeninos e humildes. As almas que necessitam do manto da misericórdia e do agasalho do Amor do Pai não devem ser embaraçadas com sinais de conforto material, porque isso pôde parecer lhes índice de orgulho e de separatividade, pois, assim se procede em outras igrejas onde há lugares para ricos e pobres.

O próprio interesse em querer edificar um prédio para a Casa do Senhor, para a Casa de Oração, fazendo que sobre saia muito de outras suas correntes, muito cuidado na sua feitura artística e na intromissão de adornos exagerados, demonstra certa vaidade que deve ser evitada. É preciso não esquecer nunca que Jesus nasceu num establo e não num palácio.

(Continúa na 4a. página)

lidade elucidativa não pôde ser desprezada por crente algum conscio dos seus deveres. Não temos recebido tanta misericórdia de Deus com a posse das verdades que o Espiritismo nos apresenta? O Espiritismo bem compreendido e exemplificado, será o fator decisivo da nossa redenção espiritual pela Verdade. Espíritas! Sufoquemos quaisquer dissensões que nos possam desunir e trabalhemos confraternizados pelo nosso ideal que se alimenta de Luz e de Amor. Unamos os nossos esforços e a vitória da Verdade libertará a humanidade dos grilhões que a ignorância engendra. Cumpramos o nosso dever e Deus abençoará os nossos esforços.

Odilon Ferreira

Valiosa oportunidade

Por 28000 (Vinte mil réis) apenas, V. S. quer aprender a fabricar em casa 5 Qualidades de Sabonetes finíssimos, iguais aos melhores do mercado, por processo manual que não se usa máquina alguma? Demora-se apenas 10 MINUTOS para se fazer qualquer quantidade de sabonetes! É um processo verdadeiramente maravilhoso!

ATENÇÃO!!! Se os sabonetes feitos por este processo não forem iguais aos melhores do mercado, devolveremos o dinheiro! Não há dificuldade alguma em aprender por correspondência; é muito fácil!

Interessando-se envie a importante de 28000 a PERFUMARIA CAPELANDIA — Caixa 72 — E. F. Noroeste Estado de S. Paulo — CAPELANDIA — e receba de graça 5 fórmulas e as instruções pelo correio REGISTRADO para evitar extravio de correspondência. Não perca esta grande OPORTUNIDADE aprendendo uma coisa que vale muito mais! Mande também o seu endereço certo, —

PENSÃO HOTEL SANTO ANTONIO

TENDO os seus prédios passado por uma completa reforma, de acordo com a Delegacia de Saúde, está dolada

CONFORTÁVEIS acomodações para os seus hóspedes - Acclimam-se pensionistas e fornecem-se marmílas

FRANCISCO LOURENÇO

Preça Cel. Francisco Martins, 669 - em frente a PREFEITURA MUNICIPAL

Preços Múltiplos - - - - - Franca - S. Paulo

APÊLO À SOLIDARIEDADE ESPÍRITA

Marlano Rango D'Aragona

Os católicos do Brasil estão dirigindo a imprensa leiga, que publica as crônicas espíritas, um vivaz apêlo, no sentido de que lance ao ostracismo o nosso direito, humano e civil, de propagar a palavra do Consolador.

Si ainda ontem o prélio entre os intérpretes do verdadeiro Cristianismo se baseava, doutrinariamente, sobre o Evangelho como fé, e sobre a Ciência como meio, perdendo aos seculares inquisidores a recordação do poder temporal, não é admissível que no século XX se volte aos tempos coercitivos da liberdade de pensar.

Está pois que uma coisa é discutir, bem outra o incitamento ao ódio religioso, que já ensanguentou no mundo algumas gerações, contrariamente ao ensino de Cristo: "AMAI VOS E PERDOAI VOS".

A luta dogmática tenta novamente, ainda uma vez, sufragar os novos tempos, recorrendo à arma sutil do suborno e da calúnia, apontando-nos quais inimigos da Pátria e da lei, quando temos por programa:

I - O amor e o respeito pela Pátria, como expoente de uma só humanidade; perante o Criador;

II - A observância rigorosa da lei, como base única da harmonia entre as nações, povos e crenças.

Em consequência de nosso programa universal, que define moralmente a meta de toda criatura em NASCER, VIVER, RENASCER E PROGREDIR SEMPRE, fica demonstrado à sociedade que os verdadeiros inimigos da humanidade são os que a põem de joelhos perante o dogma.

Irmãos do Brasil! Os católicos estão usando do rádio e da imprensa para ridicularizar nossa doutrina, na vã tentativa de confundir-la com o comércio da ignorância, e para qualificar-nos de mistificadores daquela meditação que foi virtude do próprio Cristo. Debalde o progresso científico

co os atormenta irremissivelmente com a revelação confusa da Sabedoria Divina, pois que eles tentam ainda e sempre circunscrever a Terra a um único centro do criado, inferno e purgatório de seus habitantes, ao passo que o paraíso seria um oásis reservado para os adeptos do dogma.

E' assim, pois, quando o próprio representante terreno de Jesus está experimentando, fatalmente, a inaniidade de seus meios espirituais e temporais para reconduzir o mundo à paz e ao amor. Inaniidade, enfim, derivada logicamente de seu erro de benzer as armas e os armados que premeditavam o fratricídio, a sombra complacente da própria religião.

Os discípulos do Consolador, valcínado pelo Messias há vinte séculos, passados não tentam combater e retribuir com ódio o que fazem os sacerdotes do dogma, fiéis que são e serão ao mandamento divino que estabelece no pecador de hoje o redento de amanhã; eis porque o inferno é uma fábula, o purgatório um remorso purificador, apenas, da creatura escassamente iluminada.

Mas, si repudiamos os próprios meios coercitivos do dogma, para infundir em toda a humanidade, pelo exemplo, o sentimento do dever da fraternidade, nem por isso devemos cruzar os braços diante da luta a que recorre o sacerdote calóico. Daí o nosso protesto público contra o suborno e a calúnia, com que tentam, em vão, tisonar a nossa hostesidade espiritual.

Em nome do CENTRO "FAMÍLIA ESPÍRITA", que me honro de dirigir publicamente, à luz e sob controle das leis nacionais, eu convindo TODOS OS CENTROS ESPÍRITAS BRASILEIROS, E TODOS OS ESPÍRITAS INDIVIDUALMENTE, A TELEGRAFIAR AO DR. ASSIS CHATEAUBRIANT, DIRETOR DO "DIÁRIO DA NOITE" DO RIO DE JANEIRO, CONCITANDO-O A MANTER A SECÇÃO ESPÍRITA, QUE EM TÃO BOA HORA, HÁ MAIS DE UM ANO, FOI INSTITUÍDA NAQUELE GRANDE ÓRGÃO DA CAPITAL DA REPÚBLICA.

É um apêlo que faço aos irmãos, como um protesto contra mais essa atitude da doutrina que sempre foi, e é, e será, enquanto existir, a maior compressora da liberdade de pensamento.

Urge, pois, a solidariedade dos espíritas.

Apocalypse

(XXII)
Cap. XI: 15 a 19

Passemos para o estudo dos acontecimentos que deverão vir ao tóque da sétima trombeta, segundo os textos apocalípticos, que transcrevemos a seguir: "E tocou o sétimo anjo a sua trombeta, e houve nos céus grandes vozes, que diziam: Os reinos do mundo tornaram-se no reino de Nosso Senhor e do seu Cristo, e Ele reinará para todo o sempre. E os vinte e quatro anciãos, que estão assentados em seus tronos diante de Deus prostraram-se sobre seus rostos e adoraram a Deus, dizendo: Graças te damos, Senhor Deus Todo-Poderoso, que és e que eras, e que has de vir, que tomaste o teu grande poder e reasisteste. E irram-se as nações, e veio a tua ira, e o tempo dos mortos, para que sejam julgados, e para dares o galardão aos profetas, teus servos, e aos santos, e aos que temem o teu nome, e a pequenos e a grandes, e para destruir os que destroem a terra. E abriu-se no céu o templo de Deus, e a arca do seu concerto foi vista no seu templo; e houve relâmpagos e vozes, e trovões, e terremotos e grande saravá".

Este texto anuncia o triunfo da Verdade, a vitória que o Espírito Consolador já está conquistando para Deus.

Mas, enquanto as promessas referentes a de são agradáveis a uns, tornam-se ao mesmo tempo desagradáveis a outros: agradáveis aos que soberanamente aproveitaram-se bem de suas existências terrenas, pelo que agora passam para uma nova fase, fase de paz e de felicidade; desagradáveis aos que perderam o tempo, cuidando tão somente das coisas mundanas, dando satisfação a seus vícios e caprichos extravagantes, a seu orgulho, vaidade, egoísmo e outros sentimentos baixos, que só se prestam para manchar o espírito do homem, prejudicando-o no seu progresso.

Chegou enfim a ocasião do juízo final, isto é, de serem julgados os habitantes da terra pelas suas obras (Mateus 25:31 e seguintes), ficando uns com o direito de voltar ao nosso planeta—que já será um planeta mais feliz—afim de continuarem a sua evolução, e outros serão destruídos para mundos inferiores, onde sofrerão o choro e o ranger de dentes, terão que contribuir com os conhecimentos aqui adquiridos no progresso de seus irmãos inferiores, como espécie de castigo ao desprezo que deram à lei de Deus, e ali permanecerão até que seus sentimentos e costumes modificados, os tornem dignos de voltar ao nosso mundo para continuarem a sua luta juntamente com aqueles que aqui deixaram e que não tenham ainda conseguido passar para outro plano mais elevado.

Continua

Benedicto G. do Nascimento

ALMANAQUE
do "Pensamento"
"A Nova Era" está vendendo

O Filho Pródigo

ANTENOR RAMOS

-(Continuação do número anterior)-

cia e diante de ti! O Pai a que Jesus se refere é aquele que também dirá: Não posso me esquecer "que é meu filho, que é a minha própria criação!" E o Pai amável que mesmo que o filho tivesse assassinado justos pelas estafadas, roubado, saqueado, nunca poderia deixar de dizer como disse. Foi o que Jesus demonstrou na hora mais amargurada da sua vida, quando sacrificado como o justo dos justos ao implorar: "Pai, perdoa-lhes... pois eles não sabem o que fazem..." Mas vamos aprendendo através dos transcurso das existências.

O filho mais velho estava sempre ao lado do pai, comendo à sua mesa, poderia mesmo devorar quantos cabritos quizesse, porque o alimento de que se trata, jamais fora sonegado. E o cabrito das palavrões santas do exemplo que dava aquele pai: é o vitelo gordo e delicioso que denominamo-lo Evangelho!

Trouxe-nos ao mundo a insigne personalidade do Cristo Excelso para que os homens dele se fartssem em Espírito e Verdade. Dádiva que se recebe e que se dá com alacridade, com contentamento, festivamente glorificando o que nos trouxe e o que nos mandou!

Eis porque Jesus disse: "Aquele que não comer da minha carne, e não beber do meu sangue, não poderá ser chamado meu discípulo".

O pão espiritual é milagroso por natureza. E' um pão que pôde se dividir para todos, sem que falte sempre uma quantidade indescrevível para os que forem aparecendo. E' diverso do pão terreno confeccionado com o trigo que sai da terra, que se manipula para determinada freguezia certa, mas que outra parte que por desventura não o adquira perece de fome. Aquele, é o pão da verdade, o pão místico, o pão da alegria eterna que quanto mais se come mais se quer comer. Repartindo-se ele entre mil pessoas, pôde-se distribuí-lo para um milhão; e repartindo-se ainda por um milhão, pôde um bilhão saboreá-lo.

O irmão mais velho do Filho Pródigo, a despeito de estar ao lado do Pai onde o possuía com fartura, se o comia não o assimilava. Comia o mais para dar demonstração aos que o cercavam, de que era correto e dedicado, quando na realidade era escravo das aparências. O seu irmão que não tinha uma migalha desse pão na ausência, lembrou-se da fartura que os mais simples jornalheiros de seu Pai o tinha, e deliberou voltar para come-lo de uma vez para sempre, o que o fez dentro da humildade precisa!

Como poderia reclamar um cabrito para se regosijar com os seus amigos, o irmão mais velho do Filho Pródigo, si ele dentro do seu egoísmo nem mesmo amizade constituiu, porque desconhecia o sentimento de fraternidade? Se tivesse esse desejo verdadeiramente sensato não poderia se apoderar desse alimento sem o menor obstáculo de um Pai que era todo amor? Sim, todos nós o poderemos fazer desembarradamente...

Todos nós somos jornalheiros da casa do Pai que estamos fartos dessa preciosidade alimenticial. Jesus a deixara prodigamente. Resta que nós a comamos com prazer, com apêlo espiritual e não carnal.

Enquanto nós não procurarmos emprestar às palavrões do Divino Instrutor das Almas a legítima significação que se impõe, estaremos girando num círculo vicioso de circunstâncias fortuitas. Precisamos modificar a estrutura do nosso raciocínio no que concerne às coisas de Deus, para que os nossos espíritos não se sintam acanhados nas baixas esferas terrenas, mas que possam evoluir-se para as alturas diafanas e celestiais!

Se inumeros são os Filhos Pródigos que vivem pelo mundo em fora, em maiores proporções são ainda os seus irmãos mais velhos que fazendo se parecer bons, corretos, insubstituíveis, são, na realidade, mais prejudiciais não somente a si próprios, como à coletividade humana.

Os pródigos pelo menos confessam-se com franqueza da alma uns aos outros; revelam os seus deslizes suplices e esperançosos de uma regeneração que não lhes será negada pela magnificência de Deus. Mas os outros, estes têm a astúcia da serpente que inoculando nos corações virulenta peçonha, causam danos irreparáveis...

Por isso que o Mestre já nos recomendou que tivessemos precaução com determinadas castas de homens. São como diz a lenda ou as histórias: para as crianças para que elas não apanhem nas suas mãos todo e qualquer animal sem que primeiramente o conheça, como os ouriços, mansos, interessantes

(Continua no próximo número)

Sabão 2 M

Lava tudo - Não contém impurzas - Não estraga os tecidos

1 K. 15000 - 15 lbs. 145000

Pedidos ao fabricante

M. MELLO

Rua D. Freire, 335 - Fone, 263

FRANCA

ABATIDA

e com DOR de CABEÇA?



CAFIASPIRINA

alivia e reanima

• Tônico Bayer é um poderoso estimulante do apetite e revigorante dos músculos para os organismos fracos e para os convalescentes. Tônico Bayer contém vitaminas, extrato de fígado, cálcio, fósforo, sais minerais; a sua ação sobre a corrente sanguínea é a mais rápida e benéfica.

Sangue pobre, saúde fraca...
TONICO BAYER enriquece o sangue!

Dr. J. Matias Vieira

Médico

Op. rador — Parieto

ESPECIALIDADES: PARTOS, MOLESTIAS INTERNAS DE SENHORA E DE CRIANÇAS

Consultório e Residência:

Rua Major Claudiano N. 948

Telefone 1-5-5

FRANCA

EXPEDIENTE

PUBLICAÇÃO SEMANAL

Assinatura por 12 meses 15\$000

" " 6 " 8\$000

SEÇÃO LIVRE

Preço por linha 3\$00

Antífonas, editais, etc., preços a combinar-se

Correspondência para a Caixa 65

A direção do jornal não é solidária, em parte, com as idéias

expendidas por seus colaboradores

Não se devolvem originais, mesmo os que não são publicados.

A

Agencia Ford

Possúe a maior e mais bem aparelhada oficina para concertos de RÁDIOS, nesta zona

Serviço técnico perfeito

Garantia em todos seus concertos

FRANCA — Praça N. S. da Conceição, 694

Dr. T. Novelino

Médico pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

CLÍNICA GERAL — CIRURGIA — PARTOS

DOENÇAS DE CRIANÇAS

SÍFILIS

Rua Monsenhor Rosa, 785

E. S. Paulo

Franca

Bordados

Na mais interessante variedade, acompanhados de todas as explicações, aparecem sempre em ARTE DE BORDAR, a revista de bordados e arte aplicada. Pedidos à Caixa Postal, 880, acompanhados das respectivas importâncias — Preço 3\$000.

Os seus serviços tipográficos devem ser confeccionados pela "A Nova Era"; oficina que dá aos seus freguezes o prazer de vêrem seus impressos feitos com capricho e elegância :- :-

ALLAN KARDEC

O Evangelho — O Livro dos Médiuns
— O Livro dos Espíritos — O Céu e o Inferno — A Gênese — Obras Póstumas enc. 10\$

O que é o Espiritismo enc. 5\$
O Princípio Espírita enc. 4\$
A Prece enc. 4\$

DANIEL SUAREZ ARTAZÚ
Marieta bch. 7\$ enc. 10\$

DR. BEZERRA DE MENEZES
A Doutrina Espírita como Filosofia Teogônica br. 2\$ enc. 3\$

ESTRELLITA JUNIOR
As Minas de Sincora br. 6\$
O Mendigo do Presídio br. 5\$

VICTOR HUGO
Na Sombra e na Luz (rm.) br. 7\$ enc. 10\$
Do Calvário ao Infinito br. 9\$ enc. 12\$
Redenção (rm.) br. 7\$ enc. 10\$

MÉDIUM AQUINO
A Barqueira do Júcar (rm.) br. 5\$ enc. 7\$

Conde J. W. ROCHESTER
A Vingança do Judeu br. 9\$ enc. 12\$

MIGUEL VIVES
O Guia P. do Espírita br. 2\$ enc. 4\$

ANGEL AGUARD
Grandes e Pequenos Problemas br. 5\$ enc. 7\$

ELIAS SAUVAGE
Mireta br. 4\$ enc. 6\$

CARLOS IMBASSAHY
A Margem do Espiritismo br. 5\$ enc. 7\$
Os Menezes (rm.) br. 4\$ enc. 6\$

DR. A. LOBO VILLELA
Palingênese (obra importantíssima) broch. 3\$

CELESTINA ARRUDA LANZA
O Beijo da Morte br. 4\$ enc. 6\$
Espírito das Trevas br. 9\$ enc. 12\$

A LETERRE
Hilaritas br. 4\$ enc. 7\$

Livraria d'A Nova Era

OBRAS ESPÍRITAS, FILOSÓFICAS, MORAIS, HISTÓRICAS, ETC.

DR. PAUL GIBIER

Análise das Cousas br. 4\$ enc. 6\$
O Espiritismo br. 6\$ enc. 8\$

ALFONSE BUÉ

Magnetismo Curador br. 4\$ enc. 6\$
Magnetismo e Hipnotismo Curativo br. 6\$ enc. 8\$

GUERRA JUNQUEIRO

Os Funerais de Santa Sé br. 5\$ enc. 7\$

Versos Mediúnicos

Rimas de Além Túmulo br. 4\$

MANOEL PIZARRO

Contradições de Catolicismo e do Protestantismo br. 7\$ enc. 8\$

BITTENCOURT SAMPAIO

Jesus Perante a Cristandade br. 5\$ enc. 7\$

De Jesus p/ as Crianças br. 2\$ enc. 4\$

MANOEL ARAO

O Claustro (belíssimo rm.) enc. 6\$

CONAN DOYLE

A Nova Revelação br. 4\$ enc. 6\$

PADRE MARCHAL

Espírito Consolador br. 6\$ enc. 8\$

COMUNICAÇÕES

Convite à Felicidade br. 2\$

GUSTAVO MACEDO

Religiões Comparadas br. 6\$

DR. A. A. MARTINS VELHO

Espiritismo Contemporâneo 7\$

AMALIA DOMINGOS SOLER

Fragmentos das memórias do Padre Germano br. 7\$ enc. 10\$

Prof. TEÓFILO R. PEREIRA

Jesus — Corpo Flúidico br. 3\$

Catecismo Espírita br. ed. 15\$ ent. 50\$

Preces e Explicações br. ed. 1\$ ent. 45\$

FRANCISCO CANDIDO XAVIER

Parnaso de Além Túmulo enc. 8\$
Brasil Coração do Mundo
Crônicas de Além Túmulo
(Humberto de Campos) br. 5\$ enc. 7\$
A Caminho da Luz br. 4\$ enc. 6\$
Cartas de uma morta br. 4\$
Emanuel br. 4\$ enc. 6\$

ERNESTO BOZZANO

Mediunidade Poliglota (Xenoglossia) — Os Enigmas da Psicomotria e os Fenômenos da Telesia — A Crise da Morte — cd. vol. br. 5\$ enc. 7\$
Pensamento e Vontade — A Metapsíca Humana — Fenômenos no momento da Morte enc. cd. 7\$

LÉON DENIS

Joana d'Arc Médium br. 6\$ enc. 8\$
O Mundo Invisível e a Guerra br. 3\$ enc. 4\$
O Problema do Ser do Destino e da Dor br. 8\$ enc. 10\$
Depois da Morte br. 6\$ enc. 8\$
No Invisível br. 9\$ enc. 12\$
O Porquê da Vida br. 4\$ enc. 6\$
O Além e a Sobrevivência do Ser br. 2\$ enc. 4\$
O Grande Enigma br. 4\$ enc. 6\$
Cristianismo e Espiritismo br. 6\$ enc. 8\$

ANTOINETTE BOURDIN

Memórias da Loucura br. 4\$ enc. 6\$

ANTONIO LIMA

O meu diário cart. 3\$
O Espiritismo na infância cart. 3\$
O Evangelho das crianças cart. 3\$
O Coração de Jesus 2\$
A Caminho do Abismo br. 4\$ enc. 6\$
Senda de Espíritos br. 4\$ enc. 6\$
Estrada de Damasco br. 4\$ enc. 6\$

JULIO CESAR LEAL

A Casa de Deus br. 4\$ enc. 6\$

VINICIUS

Em Torno do Mestre br. 5\$ enc. 7\$
Nas Pégadas do Mestre br. 6\$ enc. 8\$

PAUL BODIER

A Granja do Silêncio br. 4\$ enc. 6\$

WILLIAM CROOKES

Fatos Espíritos br. 4\$ enc. 6\$

ANTONIO LUIZ SAYÃO

Elucidações Evangelicas enc. 10\$

ZILDA GAMA

Elegias Douradas (poesias) br. 3\$

LUIZ JACOLLIOT

O Espiritismo na Índia br. 4\$

EDWARD GREEN

O Espiritismo br. 5\$

ALMIRANTE A. THOMPSON

Evolução dos Mundos br. 6\$

Arte de Viver

O Despertar de uma Nação br. 5\$

Subtilezas

br. 10\$

A. WILM

Rosario de Coral br. 4\$ enc. 6\$

Dr. CARLOS P. DE CASTRO

O Espiritismo Científico — As Mediunidades do sr. Carlos Mirabelli br. 6\$

ALFRED ERNY

Psichismo Experimental enc. 8\$

LEOPOLDO CIRNE

Doutrina e Prática do Espiritismo 2 volumes enc. 15\$

Encarregamo-nos de encomendar todo e qualquer livro espírita não constante desta lista — Os pedidos deverão vir acompanhados da importância em cheque, vale postal ou registrando o valor e mais o porte, (1\$000 por volume) endereçados a

"A Nova Era" — Cx. 65 — Franca

1 OSMANI EMBOABA, espírito culto e observador que não se contenta com simples explanações sintéticas, mas se aprofunda nas minúcias e pormenores da análise, apresentou ao Conselho Técnico-Administrativo da Faculdade de Medicina do Paraná, em 1938, uma importantíssima tese, intitulada "Fenomenologia Médica, com referência à Clínica Psiquiátrica".

Embora rejeitada pelo referido Conselho, cujas razões de exclusão, são bem apreciadas pelo espírito arguto e imperial de Carlos Imbassani, essa tese alcançou uma ingloria aceitação da parte daqueles que se interessam pelo importantíssimo problema científico.

Assim, para torna-la de melhor conhecimento do público leitor, bem andou a Livraria da Federação Espírita Brasileira, mandando editá-la, tendo a mesma já alcançado a sua 3.ª edição.

Recomendamos aos nossos leitores e confrades, a leitura dessa obra, não só pelos indiscutíveis conhecimentos de seu autor, como pelas circunstâncias de que se revestiu a sua apresentação perante o Conselho Técnico-Administrativo da Faculdade de Medicina do Paraná.

2 DIA 3 do corrente mês, hoje, na cidade de Jardiópolis, neste Estado, a "Sociedade Espírita Bezerra de Menezes" e o Asilo "Esperança" fizeram distribuir aos seus confrades e à sociedade jardiopolitense, diversos impressos alusivos às inconfundíveis personalidades de Allan Kardec e Adolfo Bezerra de Menezes, verdadeiros expoentes da doutrina espírita e seus grandes e inspirados apóstolos.

Os folhetos em questão tratam-se da biografia dessas existências, cuja obra meritória e inspirada resalta tanto em seus atos e suas atividades em prol da propagação e difusão do Espiritismo em todas as camadas sociais do orbe terrestre.

A referida distribuição constitui uma justa e oportuna homenagem aos dois mestres, pois vem assim contribuir para maior

conhecimento e difusão da existência dos fundadores e alicerces da Doutrina Espírita não só no estrangeiro como em nosso País.

Gras pela remessa de vários exemplares dos citados folhetos.

3 TAMBÉM, hoje, dia 3 do corrente, às 13 horas, à rua Francisco Barbosa 312, nesta cidade, a "Diretoria do Centro Espírita "Amor e Caridade" procedeu a solene inauguração da sua sede social, ora instalada em prédio próprio.

Em comemoração à data do mesmo dia, que assinala o nascimento de Allan Kardec, será inaugurada no salão principal, a fotografia do insigne missionário e codificador da Doutrina Espírita.

Em prosseguimento às solenidades elaboradas, será feita distribuição de roupas às crianças pobres. Fizeram-se ouvir diversos oradores, exaltando o triplicado aspecto assinalante daquelas festividades.

Apresentamos nossas congratulações à Diretoria do Centro Espírita "Amor e Caridade" e auguramos-lhe contínua prosperidade em seu novos e vindouros intentos.

4 O Departamento Cestobol da A. A. Francana, após uma árdua e perseverante campanha em prol da construção da sua nova Quadra, teve a ocasião de levar a efeito, a 14 de setembro p. p., um magnífico programa esportivo, com a presença do Palestra Itália de São Paulo, afim de inaugurar festiva e oficialmente a sua referida quadra.

Todavia, em face dos vultuosos gastos dispendidos na construção da sua Praça de Esportes, a sua Diretoria ainda não conseguiu saldar todos os compromissos assumidos. Assim, dirigindo um apelo à Sociedade Francana, fez realizar no dia 1.º de outubro p. p., um festival cinematográfico, cuja renda reverteu em benefício dos seus confrades e destinados como ficção adma explanando, à amortização do seu débito para com os construtores da quadra.

O festival constou de um mag-

nífico filme, intitulado "Paraíso de um Homem", sendo de se esperar que a Diretoria haja obtido um ótimo resultado financeiro.

5 NO decorrer da semana p. vindoura, teralugar, nesta cidade, sob o patrocínio do Grêmio Literário "Prof. Sábino Loureiro" da Escola Normal, solenes festividades referentes à "Semana da Criança" que se realiza no mesmo período, em todos os meios culturais e pedagógicos do País.

Durante a referida Semana, far-se-ão ouvir diversos oradores, abordando assuntos variados decorrentes das atividades infantis e do magno problema da sua educação.

Epístola aos Espíritas

(Continuação da 1.ª página)

Como querem, então, muitos mesmo, que as lições do Mestre sejam hoje pregadas em lugares onde os olhos dos ouvintes parem admirados em coisas que ostentam luxo em vez de simplicidade? Tais palavras talvez pareçam, a muitos, fora do propósito destas Epístolas. Talvez; mas a nossa linguagem deve ser, entretanto, simples e ao alcance de todos.

Um núcleo espírita conhecedor que esteve a ponto de ser desmanchado, porque só se discutia o assunto de como se devia construir o prédio, se como pensavam alguns, com conforto demasiado, se com simplicidade, como queriam outros. Não de ler-nos uns e outros, nesta hora em que o templo se edifi-

A Prisão de Ventre, Doença que tende a desaparecer

Até há pouco tempo a prisão de ventre era um mal quasi generalizado. Rara era a pessoa que não se queixava dos seus desagradáveis sintomas: evacuações insuficientes, às vezes 2, 3 dias ou mais sem funcionamento intestinal, cabeça pesada, tonteiras, boca amarga, falta de apetite, falta de disposição. Além disso era grande a contribuição da prisão de ventre para o aumento dos casos de arteriosclerose, doenças dos rins, do coração, etc.

A prisão de ventre tende porém a desaparecer com a divulgação cada vez maior de JURUBIL o preparado que estimula a função biliar do fígado e normaliza cientificamente os intestinos.

JURUBIL é tomado na dose de uma dragea ao almoço e outra ao jantar, com a dieta conveniente, que vem indicada na bula. Milhares de doentes que sofriam há longos anos de prisão de ventre e que tomaram JURUBIL com certa desconfiança viram-se completamente curados e espontaneamente se converteram nos mais entusiastas propagandistas, espalhando por toda a parte os benefícios desse maravilhoso remédio.

JURUBIL

É um produto científico do Laboratório MARGEL DO RIO DE JANEIRO

cou de acordo com as regras cristãs.

Vencido o espírito de contenda, a razão triunfou.

E sirva o fato de exemplo a quantos querem trabalhar na Casa de Oração.

Jesus foi o maior e não tinha onde reclinar a cabeça.

O lobo espírita e espera sempre colher a presa que trespassou.

Tende, pois, cautela e muita prudência.

Dentro das Casas Espíritas—autênticas igrejas de Jesus—deverá reinar a Paz, a Concor- dia e o Amor.

E isto para que haja humildade, virtude sem a qual será abafada a voz do que diz pregar em nome do Senhor.

Adornos e aparatos nas Casas Espíritas? Porque?

Simplicidade, muita simplicidade.

Haverá cor mais pura, mais simples e ao mesmo tempo mais linda e mais simbólica do que a branca?

Notai isto e que o espírito de humildade reine entre todos os bons obreiros da Seára, para que a igreja Espírita seja a habitação da Paz e das santas bênçãos do Pai e de Jesus.

Meus irmãos. "Muitos chamados e poucos escolhidos".

Continuando no firme propósito de difundir os ensinamentos de Jesus a este grupo de espíritas que, neste local e fora dele, tantos benefícios, tanta caridade tem feito aos que sofrem os males do corpo e os do espírito, eu aqui me encontro, novamente.

Não basta ouvir, é preciso ler, estudar muito, não basta seguir a doutrina, é preciso compreendê-la, praticá-la com amor, fé e caridade, e não basta deservir a mediocridade, é indispensável aperfeiçoá-la, até ao máximo relativo da perfeição.

Desviando, um pouco, a norma traçada nas duas precedentes palestras, eu peço, aos irmãos que aqui se encontram, bem compreenderem as minhas palavras de hoje.

Vamos apresentar hipóteses materiais, comparativas que possam servir de introdução ao tema de nossa palestra doutrinária desta noite.

Comecemos dizendo que o nosso querido Brasil está em preparativos para fazer parte de uma grande competição alféica, na qual todos os países devem concorrer.

Todas as nossas federações esportivas, aqui, ali e mais além, chamam os seus futebolistas, cestobolistas, remadores, saltadores, etc. etc.

São organizadas equipes, são constituídos conjuntos. Todos os atletas, em separado e em times, entre si, entram em treinos constantes, tendo à frente treinadores, reconhecidos pelo mérito e competência, que pouco e pouco, além de instituir regimes especializados, determinam competições regionais, para no fim de um tempo, bem preciso, ser feita a classificação dos melhores elementos, dos melhores conjuntos, para que depois seja possível, com critério e justiça, a escolha, vejam bem, entre os mais dignos de representar o nosso país, em cada uma das modalidades de esportes.

Vemos, pois, que dos muitos chamados, poucos foram os escolhidos.

EVANGELISEMOS

Dr. Julio Silvio de Miranda

O nosso corpo de colaboradores vem dia a dia, aumentando o seu número com o concurso de valiosas penas a serviço da causa que abraçamos. Assim é que gostosamente noticiamos aos nossos confrades e leitores a cooperação de mais um esforçado e talentoso companheiro de lutas, dr. Julio Silvio de Miranda residente em Araraquara o qual nos enviou algumas conferências proferidas no Centro Espírita "Amor e Caridade" daquela cidade e que no presente número iniciamos a série de publicações com o título acima.

Consideremos, agora, o fato em um nível mais elevado.

Em uma Universidade, em uma Academia, existem vagas de professores, digamos, para as cadeiras de filosofia e clínica médica. O Reitor ou Diretor, por ordem superior, do governo, abre concurso para preenchimento dessas vagas.

Chegam de vários pontos do país, inúmeros especialistas nas matérias.

Começam as provas de habilitação.

Que assistimos, irmãos, no decorrer dessa competição?

Uns abandonam, de início, a peleja; outros, por sua vez, são póstos à margem dada a falta de qualidades próprias; outros, por seus merecimentos, conseguem ir ao término das renhidas provas. Reune-se, então a comissão julgadora que, do conjunto já reduzido de candidatos, vai escolher aqueles que deram melhores demonstrações de capacidade no assunto.

Portanto, ainda aqui, muitos chamados e poucos foram os escolhidos.

Consideremos, agora, o nosso caso, isto é, o conjunto de homens que se dedica nos ensinamentos do Espiritismo; aos homens que, cheios de fé e inspirados na verdade de uma vida melhor, praticam o bem, a pura caridade e que, somente, dentro do Evangelho encontram o bálsamo para as suas dores, o alívio para o seu sofrer e a resignação para suportar a sua provação.

Apliquemos a esse conjunto a máxima citada; apliquemos a nós espíritas e a vós que, nesta reunião de crentes em Deus, em Jesus e nos Espíritos ouvis, de um pequenino e humilde servo de

lhidos" pesa sobre os nossos ombros como dolorosos fardos, como ácidos causticantes, uma vez que Ele nos ditou a referida máxima. Não somente, para abrimos os nossos olhos materiais; afim de que possamos ver a luz da Vida Espiritual.

Apliquemos a nós, pois não resta a menor dúvida, representamos um grupo de chamados, essa máxima incomparável, por seu alarme constante aos nossos corações, por seu grito profundo ao nosso eu indelével e meditemos demoradamente sobre a significação própria dessa máxima.

Muitos são chamados... mas quantos abandonam os ensinamentos de Jesus e se entregam às macumbas, à magia negra ou ao baixo espiritismo? Lembremo-nos dos bons e máis, dos perfeitos e imperfeitos espíritas; dos sinceros e falsos médiuns; dos que dão de graça o que de graça recebem e dos que vendem tudo aquilo quanto de graça recebem.

Ainda aqui, meus irmãos, vemos que entre os muitos chamados, poucos serão os escolhidos.

O Espiritismo, meus caros irmãos, é coisa muito séria, muito delicada e muito precisa e, por isso, com ele, não devemos brincar nem, tão pouco, devemos aceti-lo, seguí-lo para, por seu intermédio, cometermos toda sorte de desvarios e iniqüidades; a doutrina espírita, meus presados irmãos, é uma ciência muito elevada, porque é vinda de Deus e é, ao mesmo tempo, muito simples, muito acessível, porque Jesus e os seus Mensageiros a têm tornado fácil à compreensão de todas as inteligências, não havendo, por conseguinte, razão plausível nem motivo justo para que nenhum de nós possa, um dia, dizer que por ignorância

(CONTINUA)